



# ANAIS

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA



HOSPITAL DE  
**CLÍNICAS**  
PORTO ALEGRE RS

COORDENADORIA  
ADMINISTRATIVA  
HCPA



Faculdade de  
**Medicina**  
Universidade Federal  
do Rio Grande do Sul



Fundação Médica  
do Rio Grande do Sul



**III Encontro de Gestão Administrativa do HCPA**  
*Gestão em Saúde: do conhecimento à prática*

# **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE** **FACULDADE DE MEDICINA**

**Anais do**

**III Encontro de Gestão Administrativa do HCPA:**  
***Gestão em Saúde: do conhecimento à prática***

**08 de novembro de 2019**

**Porto Alegre**  
**HCPA**  
**2019**



## HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

### **Diretora-Presidente**

Professora Nadine Oliveira Clausell

### **Diretor Médico**

Professor Milton Berger

### **Diretor Administrativo**

Jorge Bajerski

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Professora Patrícia Ashton Prolla

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Professora Ninon Girardon da Rosa

### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Professor José Geraldo Lopes Ramos

### **Coordenador da Coordenadoria Administrativa**

Bacharel João Antonio Paim Rodrigues

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### **Reitor**

Professor Rui Vicente Oppermann

## FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

### **Diretora**

Professora Lucia Maria Kliemann

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Saete Soares dos Santos

E56a Encontro de Gestão Administrativa do HCPA: Gestão em saúde: do conhecimento à prática (3.: 2019 : Porto Alegre, RS)  
Anais [recurso eletrônico] / organizado pela Coordenadoria Administrativa, Coordenadoria de Comunicação e Sessão de Organização e Execução de Eventos do HCPA– Porto Alegre: HCPA, 2019.

52p.

E-book: 978-85-85323-02-8

1. Organização e Administração. 2. Gestão em saúde. 3. Administração Hospitalar.  
I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Título

NLM: W3

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)  
(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)



**III Encontro de Gestão Administrativa do HCPA**  
*Gestão em Saúde: do conhecimento à prática*

## **PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Faculdade de Medicina

## **APOIO**

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

## **ORGANIZAÇÃO**

Coordenadoria Administrativa do HCPA  
Coordenadoria de Comunicação do HCPA  
Seção de Organização e Execução de Eventos do HCPA



## AVALIAÇÃO DO TEMPO ENTRE A LIBERAÇÃO E A PRIMEIRA VISUALIZAÇÃO DOS LAUDOS DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE DIFERENTES ORIGENS DE ATENDIMENTO DO PACIENTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Jose Rodrigo Mendes Andrade; Luiz Fernando Bohm;  
Barbara Quednau Friedrich; Carlo Sasso Faccin

1 – Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre – RS

**Descrição sucinta do propósito do estudo/Objetivos:** o tempo na tomada da decisão médica no atendimento é um fator crítico para a avaliação adequada do estado de saúde dos pacientes. A não visualização do laudo de exames de diagnóstico por imagem pode indicar oportunidade de melhoria em busca da otimização de recursos e eficiência no atendimento de pacientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o tempo entre a liberação e a primeira visualização dos laudos, no sistema hospitalar, de exames de raios x (RX), ultrassonografia (US), tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM) de diferentes origens de atendimento do paciente em um hospital universitário. **Material e métodos:** o trabalho avaliou 147.088 exames de diagnóstico por imagem realizados no ano de 2018 em um hospital universitário, para três diferentes origens: Urgência (U = 31,54%), Internado (I = 22,59%) e Ambulatório (A = 45,86%), tendo a seguinte distribuição por modalidade: RX (57,06%), US (18,74%), TC (20,47%) e RM (3,73%). Os dados foram extraídos em 26/09/2019 da base de dados de produção, para posterior análise utilizando o software Excel e Power BI. O tempo gasto entre a liberação do laudo e a sua primeira visualização foi tabulado para cada origem de atendimento, sendo os dados agrupados em 15 intervalos de tempos: Até 30 min; até 1 hora; até 2 horas; até 3 horas; até 6 horas; até 12 horas; até 24 horas; até 48 horas; até 72 horas; até 7 dias; até 15 dias; até 30 dias; até 90 dias; mais de 90 dias e não visualizados até 26/09/2019, proporcionando uma visão comparativa. **Resultados e discussão:** Com base nos resultados obtidos foi possível observar que, independente da modalidade de diagnóstico utilizada, mais de 50% dos laudos de pacientes de urgência são visualizados em até 1 hora após a liberação e, para pacientes de internação, a marca é alcançada em até 2 horas. No entanto, para pacientes de ambulatório a marca só é alcançada em até 30 dias. A taxa de exames realizados com laudo liberado mas não visualizados no sistema hospitalar foi respectivamente: RX (U = 6,10%, I = 2,32%, A = 27,00%), US (U = 0,60%, I = 0,40%, e A = 12,40%), TC (U = 0,83%, I = 0,62%, A = 10,16%) e RM (U = 1,91%, I = 1,88%, A = 11,72%). Foi possível observar que os tempos são compatíveis com a criticidade do atendimento. O número de exames realizados com laudos não visualizados também é um fator que tem relação com a origem de atendimento. Como trabalho futuro é válida uma análise incluindo o tempo do acesso às imagens dos exames.